

Parte integrante do
JORNAL DIREITOS

2º caderno Variedades

Fundador: **VERCIL RODRIGUES** - www.jornaldireitos.com.br - **SUL DA BAHIA**
De 10 de agosto a 10 de setembro de 2011 - E-mail: direitos@jornaldireitos.com.br

Mirasul
FERRO E AÇO

Ferro para:
Construção e Serralheria
Discos, Tintas, Chapas, Metalon, Telas, Telhas e Máquinas

FERRO E AÇO LTDA.
(73) 3211-5065

Av. Itajuípe, 79 - Centro - Itabuna-BA

Entrevista com Dr. Saul Quadros Filho - Presidente da OAB Bahia

"A advocacia é uma profissão de paixões. Paixão pela causa do cliente, pela justiça e pela verdade"

O advogado e professor de Direito Constitucional e Direito Processual do Trabalho Saul Quadros Filho está à frente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Bahia desde 2007. Em seu segundo mandato ele comemora os avanços conquistados ao longo dos últimos quatro anos e meio, como a crescente interiorização da Ordem em todo o Estado da Bahia, o equilíbrio financeiro da Entidade, a efetivação da credibilidade institucional perante a classe e à sociedade. Advogado militante há mais de 40 anos, Saul Quadros comenta nessa entrevista sobre o trabalho realizado pela Seccional, a grave crise na Justiça baiana e o Exame de Ordem.



DIREITOS - De início, gostaria que o senhor contasse como foi sua trajetória que culminou com a presidência da OAB-BA.

Saul Quadros Filho - Na época da Ditadura Militar, fui líder estudantil e cheguei a ser preso e processado. Também presidi o Diretório Central dos Estudantes da UFBA em 1965 e 1966. Com seis anos de formado já participava da primeira eleição da Seccional, quando fui eleito Conselheiro Seccional e reeleito na gestão seguinte. Nessa época tive a oportunidade de presidir a Caixa de Assistência dos Advogados do Estado da Bahia (CAAB). Depois disso nunca mais deixei de participar da política associativa de nossa entidade. Fiz parte da Comissão de Ética e Disciplina, fui Diretor do jornal da OAB e posteriormente Conselheiro Seccional pela terceira vez. Só me ausentei das atividades da Ordem quando assumi o cargo na Procuradoria Geral do Município, mas retornei em 99 quando fui eleito Conselheiro Federal. Depois disso fui Vice-Presidente da OAB-BA e no período seguinte, a nossa chapa ganhou e eu assumi como Presidente, sendo reeleito no final de 2009. Hoje, tenho muito orgulho em dizer que presido a entidade que é administrada por um grupo de advogados comprometidos com a defesa das prerrogativas profissionais e com a defesa do Estado Democrático de Direito.

DIREITOS - Neste segundo mandato à frente da OAB-BA, o senhor já chega ao final do segundo ano. Quais as ações que considera as de maior relevância que foram tomadas neste período?

SQF - Conquistamos muitas coisas nesses

últimos anos. Quando assumimos a OAB-BA, na primeira gestão, a nossa Diretoria encontrou a casa em desordem. Mas com muita vontade e trabalho árduo, conseguimos estabilizar a nossa Entidade, especialmente no que diz respeito às finanças e à credibilidade institucional perante os advogados baianos e a sociedade em geral. Nós também ampliamos os serviços prestados pela Seccional. Os maiores exemplos são os recortes digitais e as salas e postos para o advogado, tanto na capital como no interior, destacando o CAD (Centro de Atendimento ao Advogado), que fica no Fórum Ruy Barbosa e atende uma média de mil advogados por mês. Outro ponto forte de nossa gestão é a interiorização da Ordem, fortalecendo a advocacia praticada nos municípios baianos.

DIREITOS - Quais são as políticas da OAB-BA direcionadas para as Subseções do interior do Estado?

SQF - O advogado encontra muitas dificuldades para exercer a profissão. Por isso mesmo, nossa gestão dispensou uma atenção especial a esse profissional, buscando prestigiá-lo ao máximo. A ESAD vem organizando, desde o início da nossa primeira gestão, seminários e palestras para reciclagem no conhecimento do direito em todo o estado. Adquirimos e construímos várias sedes de Subseções e instalamos várias salas de advogado nos diversos fóruns trabalhistas em todo o interior. Este ano, instalamos antenas parabólicas em 10 Subseções para disponibilizar cursos telepresenciais com o objetivo de qualificar o advogado do interior, com a estimativa de implantar o sistema em outras

10 ainda este ano. Além disso, criamos a Subseção de Luis Eduardo Magalhães, no extremo oeste baiano.

DIREITOS - Uma decisão do Subprocurador Geral da República, Rodrigo Janot Monteiro de Barros, considerou inconstitucional o Exame de Ordem para os advogados. Como a Seccional avalia essa situação, além das outras críticas recebidas pela prova?

SQF - A OAB-BA discorda e refuta o parecer da Procuradoria Geral da República (PGR). O Exame de Ordem é constitucional e um dos requisitos para o bacharel exercer a profissão de advogado, como disposto no inciso XIII, do art. 5º, da Constituição Federal de 1988 combinado com o inciso IV, art. 8º da Lei nº 8.906/94 do Estatuto da Advocacia. A Ordem respeita a opinião da Procuradoria Geral da República, mas é ela, com todo respeito, absolutamente ela é equivocada. O Exame de Ordem tem que continuar. Temos trabalhado para melhor adequá-lo à nossa realidade. Recentemente fizemos um encontro com representantes de Faculdades de Direito de todo o Estado, onde foi formada uma comissão para a elaboração de documento para ser apresentado ao Conselho Federal, com um diagnóstico local e sugestões de alterações do certame.

DIREITOS Como a OAB-BA acompanha o exercício da profissão pelos advogados? Eles estão tendo a liberdade e as necessidades básicas necessárias para poder trabalhar no Estado?

SQF - Nós temos na OAB-BA a Comissão de

Direitos e Prerrogativas, que atende advogados que se sintam ameaçados no seu exercício profissional. A referida comissão tem um sistema de plantão para prestar atendimento e acompanhar todos os casos que, infelizmente, ainda acontecem no nosso Estado de desrespeito às prerrogativas profissionais dos advogados. Em um Estado Democrático de Direito, o advogado é essencial à administração da Justiça e as prerrogativas profissionais que lhe são asseguradas pelo artigo 133 da Constituição Federal não representam qualquer privilégio de ordem pessoal, mas a garantia de uma atuação livre, independente e desassombada, na defesa da cidadania. Por isso mesmo, a Ordem não se calará diante dos atos praticados por quaisquer magistrados ou autoridades que desrespeitem o advogado.

DIREITOS - Como o senhor avalia a profissão do advogado na atualidade?

SQF - A advocacia é uma profissão de paixões. Paixão pela causa do cliente, pela justiça e pela verdade. Infelizmente muitos bacharéis estão seguindo o caminho mais fácil, o dos concursos públicos. Por outro lado, temos excelentes jovens advogados que orgulham a nossa classe. São profissionais dedicados, interessados e atentos ao importante papel de defensores dos direitos alheios.

DIREITOS - A Justiça Estadual da Bahia é alvo de muitas críticas. Há reclamações, inclusive, dos advogados. Quais seriam as soluções para mudar essa situação? Como o senhor avalia o panorama atual do órgão?

SQF - O Poder Judiciário da Bahia tem vivenciado uma crise nunca registrada, fruto do acúmulo de problemas não resolvidos, que estão praticamente a inviabilizar a prestação jurisdicional compatível com a que se espera de um Estado Democrático de Direito. Em ofício encaminhado ao Governador Jaques Wagner, nós propusemos a inclusão do debate sobre os graves problemas vivenciados pelo Poder Judiciário Estadual no protocolo 'Agenda Bahia'. Infelizmente ainda não obtivemos uma resposta formal do Governo do Estado, mas em contrapartida recebemos a boa notícia de que o Tribunal de Justiça da Bahia concordou com a proposta feita pela OAB-BA para a criação de uma Comissão Permanente, integrada por magistrados, advogados, representantes do Ministério Público e servidores, para debater e buscar soluções para a grave crise do Poder Judiciário baiano. Agora esperamos que essa proposta saia do papel o mais rápido possível.

Faça seu projeto sem compromisso.

PINILLOS
modulados

Móveis planejados

Você imagina e nós realizamos!

Italinea Móveis

Área de serviço
Banheiro
Cozinha
Closet

Dormitório
Escritório
Home Theater
Persianas

ENTRADA
10x
sem juros

PINILLOS
modulados

Rua Maria Olívia Rebouças, nº 183A, Centro, Itabuna-BA
Telefax: (73) 3211-1418
E-mail: pinillosmodulados@hotmail.com



EMASA

Servidores da Emasa terão plano de saúde

O Presidente da Emasa, Geraldo Briglia (foo), confirmou aos membros da CIPA, em reunião realizada no último dia 26, que já ordenou pesquisa de preços para contratar um plano de saúde municipal para os funcionários da Empresa Municipal de Águas e Saneamento.

“Aos poucos, vamos nos organizar, pois acredito que para produzir o máximo de sua capacidade, o funcionário tem que gostar do que faz e ter tranquilidade para fazer o que gosta. Isto inclui salário compatível, assistência social e condições de trabalho”, acrescentou

Durante a reunião, ao lado do diretor-financeiro, Juscelino Leal, autorizou a compra emergencial de material de segurança, e adiantou que já providenciou o início dos estudos para a implantação – o mais breve possível – do plano de cargos



e salários, que vai corrigir distorções salariais por ventura existentes dentro da empresa.

Geraldo Briglia lembrou que, nas duas outras vezes em que foi Presidente da Emasa, sempre procurou trabalhar no sentido de bem servir à população e de dar condições de trabalho aos funcionários, e que continuará agindo, nesta

sua volta, da mesma maneira.

Ele informou ainda, que gostaria de, pessoalmente, visitar todos os funcionários, para saber das condições de cada um, mas como isso não é possível, está criando um departamento de assistência social, utilizando-se de pessoal qualificado já existente, para cuidar do bem estar dos servidores da empresa.

Parceria garante desconto em hospedagem no Hotel Formule 1

Curtas

Desde o último dia 1º de agosto que quem comprar passagem na Viação Águia Branca com destino a Vitória ganha desconto exclusivo em hospedagem no Hotel Formule 1, localizado Reta da Penha. Ao comprar o bilhete, o passageiro vai receber um cupom anexado na passagem, que deverá

ser apresentado na recepção do hotel, no ato do check in, para validar a promoção. Com o desconto, a diária cai de R\$ 99,00 para R\$ 79,00 e apartamentos de até três pessoas. A promoção vai até o dia 30 de novembro. Para mais informações basta acessar o site: www.aguiabranca.com.br

Notas Manchadas

O Banco Central já tirou de circulação, desde maio deste ano, quase 28 mil cédulas manchadas com tinta rosa, que é usada em disposição antifurto para manchar notas em

caso de arrombamentos ou explosão de caixas eletrônicas. Em junho, o BC editou normas que tornaram inválidas as cédulas manchadas de rosa por dispositivo antifurto.



Resfriados, bronquites, pneumonias etc.

É comum no inverno aparecerem certas doenças ligadas ao aparelho respiratório. Isto ocorre por diversas causas tais como pólen de flores na atmosfera; as pessoas, para se protegerem do frio, fecham portas e janelas, se confinando nos aposentos onde praticamente não há circulação do ar. As pessoas fortemente atópicas ou alérgicas, para evitar inalação de alérgenos poderiam usar máscaras ao sair à rua. Independente de ser alérgicas ou não deveriam usar agasalhos e de vez em quando abrir janelas e portas para facilitar a circulação de ar em suas residências.

Espirros constantes, lacrimejamento, nariz entupido devido ao edema nasal e conseqüente produção de secreção, falta de ar são alguns sintomas ligados às alergias tais como asma, rinite, sinusite alérgica etc. Já a tosse produtiva, aquela onde há secreção de muco amarelado ou esverdeado, falta de ar, dor no peito, febre, dores musculares são sintomas que nos conduzem às doenças do aparelho respiratório inferior com comprometimento da traquéia, brônquios, bronquíolos e pulmões.

O comprometimento dos brônquios causa seu emaciamento ou inchaço, com secreção, dificultando as trocas gasosas. Igualmente, os alvéolos pulmonares afetados vão conduzir à dificuldade nas trocas gasosas ou seja na inspiração do oxigênio e na expiração do gás carbônico.

Com o cansaço, as dores musculares forçam o paciente a procurar o leito a fim de diminuir o gasto de energia. Como existe perda de água, o paciente deve ser hidratado. Se a doença for de fundo alérgico, o médico deverá receitar medicamentos sintomático tais como broncodilatadores que vão diminuir o edema dos brônquios, anti-histamínicos, corticóides etc. para amenizar o desconforto do doente. Se a enfermidade tiver fundo infeccioso, além de analgésicos, broncodilatadores, se usará antibióticos estes representando os remédios principais no tratamento nas doenças infecto-contagiosas do aparelho respiratório.

Doenças graves que ameaçam à vida como as pneumonias serão melhor tratadas em regime de internação hospitalar bem como os casos graves de asma.

Algumas pessoas pensam que as bronquites evoluem para a tuberculose. É falso. As enfermidades têm muito a ver com o sistema imunológico do doente. Quando o sistema imunológico está deprimido a pessoa adoecerá desta ou daquela doença. E não há medicamento para aumentar-lhe as defesas. Por conseqüência, contrairá tuberculose quem estiver predisposto, quem estiver com seu sistema imunológico falho. Felizmente, para as grandes doenças há os grandes remédios.

*Médico em Itabuna – Bahia.
E-mail: jairo.novaes@hotmail.com

VAMOS MEDITAR Quase mula sem cabeça

Dizem que mula sem cabeça é linda. Mas, não é mesmo. Dona Cosmira sentada na praça ouviu alguém contar esse caso e achou interessante. Consuelo que estava na hora, logo sentou perto e ouviu tudo. Ah! Caiu na boca da Consuelo já viu o vento é leva.

Dizem que um padre bonito e sarado, do bairro Fonte da Luz, tinha sua Igreja sempre lotada. Homem de fé. Mas era moderno, surfava, jogava bola, e fazia até faculdade. Os fiéis o chamavam de Padre Sangue Bom. Fazia tudo com decência e ordem.

Mas, o padre também gostava de namorar.

Uma das suas namoradas era prima da Dona Consuelo, a beata fiel. A moça era bonita, educada, prendada. Conheceu o padre em uma solenidade da faculdade, começou uma amizade e dela veio o namoro.

Engraçado, o Padre Sangue Bom só gostava de praias afastadas e bairros distantes, e até cidades vizinhas, onde não era conhecido, o motivo dessa discrição toda, ninguém imaginava.

Certa ocasião deixou a amada em casa após longo passeio com direito a muitos. Quem viu foi Dona Cosmira que assustada e sem voz se aproximou colocando o Padre pra correr.

Dona Cosmira foi logo avisando a sua prima: você vai virar mula sem cabeça. A amiga da Dona Cosmira, uma senhora amarga, tihosa e confuzenta ajudou a colocar lenha na fogueira.

Coitada da prima, agora só restava chorar e pedir preces. Cosmira dizia não haver santo que respondesse as suplicas, enquanto a prima gritava desesperada: O que eu fiz meu Deus?

A Margarida disse logo: matou o padre, perverteu o coitado. Ele tem perdão e você vai se queimar. Olhe seus olhos. Coitada fez todo o tipo de tratamento, mas ainda sonha com o retrato da mula sem cabeça.

Passaram os anos ela o encontra todo de branco em um hospital, ele atende e pergunta você é...? Ela responde: sou e sorriram. Ele confessou-lhe não ser mais Padre, e sim viúvo. Ela disse-lhe onde trabalhava e que era separada.

Hoje vivem casados. Vidas refeitas e felizes. Não se conhece o futuro, apenas planos no presente e o amanhã pertence a Deus. Dona Consuelo termina por dizer “o que é do homem o gato não come!”.

*Cronista. Ilhéus – Bahia.
E-mail: liuhygino@gmail.com



ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Causas: Cível, Trabalhista, Criminal e Eleitoral

PAULO CÉSAR PONTES SOUZA
ADVOGADO

E-mail: paulo.c.pontes@hotmail.com

Tel.: (73) 3211-7963 - Cels.: (73) 9961-9606 / 8819-5268

Av. do Cinquentenário, Ed. Benjamim de Andrade 884,
Sala 406 - CEP: 45600-918 - Itabuna-Bahia

FARMÁCIA MODELO

Disk Entregas: 3617-7589

A alegria da boa saúde

Sabor & Arte

Angélica

- ✓ Bolos Personalizados
- ✓ Tortas
- ✓ Sobremesas
- ✓ Lembrancinhas
- ✓ Docinhos
- ✓ Salgados
- ✓ Trufas

(73) 3613-2545 / 9134-5375

Rua Santa Rita, 169 - São Caetano - Itabuna - BA



A segurança pública está gritando...

■ Ponto de Vista

Por Manuela Berbert*



Noite fria e chuvosa de sábado, 30 de julho, e eu estava tentando escrever alguma coisa sobre o aniversário de Itabuna. Na verdade, já vinha rabiscando desde o início da semana, mas não consegui. Em primeiro lugar, não me senti à vontade para criticar a cidade que vivo justamente nos dias de comemoração pelo seu aniversário. Comparo com alguém que aproveita um evento familiar para 'lavar roupa suja' com algum parente, deixando de ser sincero para ser deselegante. Por outro lado, a sua infraestrutura está decadente, e seria hipocrisia vender os olhos diante de tudo e escrever um texto com votos de felicitações, como já fiz tempos atrás.

Escutei o som de um tiro. Não sei dizer quantos foram, mas o estampido de um tiro é inconfundível. Ao chegar à porta de casa, deparei-me com o fato em si: um ladrão, ao assaltar um estabelecimento comercial próximo, foi contido pela população. Torna-se desnecessário descrever detalhes do assalto ou da forma como o meliante foi pego. Atendo-me,

neste momento, ao que me parece ser o grave e considerável problema: somos nós, cidadãos itabunenses e baianos, que estamos cuidando da nossa segurança!

Somos nós que estamos contratando seguranças particulares para as empresas e residências. Somos nós que denunciamos. Somos nós que fiscalizamos. E assim, vivemos acuados, com medo. **Peguei-me pensando a que ponto nós chegamos, ao observar a população agindo com as próprias mãos.**

É lamentável a atual situação. Estamos desprotegidos, desamparados, abandonados, vulneráveis. Não frequentamos praças e não caminhamos nas avenidas com tranquilidade. São assaltos, agressões e mortes gratuitas. O tema bate recorde nos noticiários e os índices já não nos assustam mais. A segurança pública está gritando, e os governantes fingem não escutar!

*Jornalista e Estudante de Direito.
Itabuna - Bahia

E-mail: manuelaberbert@yahoo.com.br

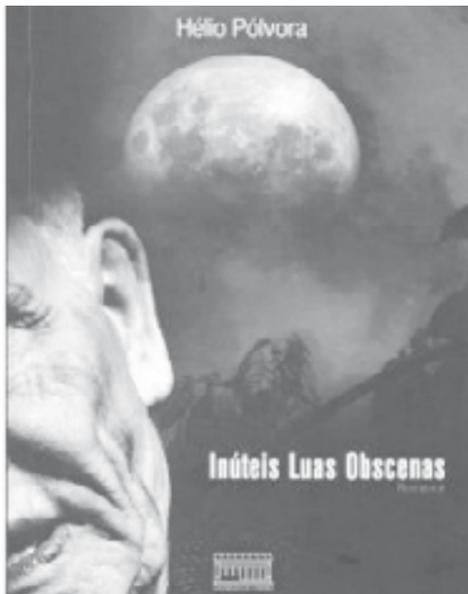
□ Literatura

Hélio Pólvora lança em Itabuna Inúteis Luas Obscenas

Quem estará em Itabuna no dia 22/8 para lançar o seu mais novo livro "Inúteis Luas Obscenas" (Casarão do Verbo, 2010), será o escritor itabunense Hélio Pólvora.

Pólvora que pertence à Academia de Letras de Ilhéus (ALI) e da Bahia (ALB) e escreve no 2º Caderno do Direitos, a coluna Expressando, tem 30 livros publicados, incluindo críticas, crônicas e contos. Mas "Inúteis Luas Obscenas" é o seu livro de estréia como romancista.

O livro "Inúteis Luas Obscenas" que foi finalista do Prêmio São Paulo de Literatura 2011, narra a história de José da Costa Guimarães, conhecido como o Surdo, seus filhos, Regina e Jonas, e sua nora, Celina. Os personagens alteram-se na narração da trama rural marcada por desejos sexuais, culpa e violência.



Curtas

Juiz Condena Jovem que abandonou recém-nascido

O Banco Central já tirou de circulação, desde maio deste ano, quase 28 mil cédulas manchadas com tinta rosa, que é usada em disposição antifurto para manchar notas em caso de

arrombamentos ou explosão de caixas eletrônicos. Em junho, o BC editou normas que tornaram inválidas as cédulas manchadas de rosa por dispositivo antifurto.

EXECUTIVO ITABUNA

Missa de Ação de Graças marcou o aniversário de Capitão Azevedo

Uma Missa de Ação de Graças às 19 horas de segunda-feira, dia 8, na Catedral de São José, com a participação de secretários municipais, assessores, servidores e lideranças comunitárias, marcou o 59º aniversário do prefeito de Itabuna, Capitão Azevedo.

Nascido em Pimenteira, município de Ilhéus, em 8 de agosto de 52, onde estudou as primeiras letras, o Capitão José Nilton Azevedo Leal é filho do pedreiro João Franco Leal e da professora Jardelina Azevedo Leal. Ele é casado com Mirani Ramos Mascarenhas e é pai de João Ricardo, Silmara, Jaira e Jose Nilton.

Em 1972, ingressou como soldado no 2º Batalhão da Polícia Militar de Ilhéus, onde passou a atuar no trânsito ostensivo e ao mesmo tempo cursou o segundo grau. Em 79, fez concurso para sargento e foi então promovido 3º sargento da Polícia Militar.

Em 1981, foi aprovado para a Academia da Polícia Militar, ingressando no quadro de oficial de carreira, sendo promovido a capitão sete anos depois de chegar ao posto de 2º tenente, com passagens pela Rádio Patrulha e outras unidades da PM em Itabuna.

No trânsito, ele assumiu por mais de 20 anos a chefia local da Ciretran, onde imprimiu um estilo próprio de trabalho, com o foco na qualidade do atendimento à população e na realização de campanhas educativas.

A sua atuação política começou em 2004,



quando foi convidado para ser vice-prefeito na chapa majoritária liderada por Fernando Gomes. No governo, ele assumiu a chefia e estruturação da Secretaria de Transporte e Trânsito, e em 2008, foi candidato a prefeito de Itabuna, sendo eleito com uma votação de mais de 52 mil votos, 12 mil acima da segunda colocada no pleito, iniciando uma gestão voltada para as questões sociais e a realização de obras e ações para a população carente.

Escola Profissionalizante doa alimentos para instituições sociais

A Escola Profissionalizante de Itabuna entregou na manhã desta sexta-feira (5), cerca de 700 quilos de alimentos não perecíveis, a três instituições assistenciais do município. Os alimentos foram o resultado de doações feitas por alunos durante o período de matrículas para os 25 cursos oferecidos pela unidade neste segundo semestre do ano.

A diretora da escola, Silvana Rocha lembra que os cursos são gratuitos e a doação de um quilo de alimento por parte dos alunos, é uma forma que a instituição encontrou para uma maior interação da comunidade com a questão social. "Sabemos das dificuldades que as entidades assistenciais enfrentam para se manter em funcionamento e se assim poder cuidar de crianças, jovens, idosos e doentes". Silvana disse que as doações, como esta feita pela escola, não irá resolver o problema em definitivo das instituições, mas pelo menos ameniza momentaneamente a situação das beneficiadas.

"Atitudes como esta da escola Profissionalizante ajudam e muito e servem de modelo para outras instituições públicas ou particulares. Nós temos que agradecer por esse gesto solidário da direção", disse o presidente do Grupo Humanus, José Dantas de Araújo. A entidade que ele representa trabalha em defesa dos direitos dos homossexuais e na prevenção de doenças como o vírus do HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis.

Dantas informou que existem no grupo

peças portadores do HIV e muitos passam por necessidades pelo abandono da família e, principalmente pelo preconceito que ainda existe contra os portadores do vírus. "Infelizmente esse tipo de coisa ainda é uma realidade em nosso meio".

A diretora da Casa de Passagem (no bairro Santo Antônio), Marta Anita Almeida também recebeu os alimentos doados pela escola, com grande satisfação. "Toda ajuda é sempre bem vinda, principalmente para as instituições que não tem verbas próprias e que por isso mesmo necessitam de todo o apoio necessário para atender bem". A Casa de Passagem atenderá inicialmente cerca de 20 jovens entre 12 e 17 anos encaminhados pela Vara da Infância e da Juventude.

Quem também se sentiu sensibilizada e agradecida com os alimentos recebidos foi a representante do Albergue Bezerra de Menezes, Adça Santos Alcântara. A entidade cuida atualmente de 90 pessoas entre crianças, jovens, moradores de rua e pessoas com os mais variados tipos de doença.

"Não seria tão fácil manter cinco refeições diárias para um grande público como o que temos no albergue, se não houvesse iniciativas como a da Escola Profissionalizante, que também se preocupam com as questões sociais e buscam formas de ajudar aos que mais necessitam. Que este seja um gesto seguido por outros segmentos de nossa comunidade".

Digite

www.jornaldireitos.com.br

e tenha acesso ao conteúdo on line do

Jornal e Revista Direitos

**Consulta Profissional**

Por Eurípedes Brito Cunha

E-mail: ebc@britocunha.com.br



Os interessados em enviar perguntas sobre o tema Direito do Trabalho ao Dr. Eurípedes Brito Cunha, encaminhar para direitos@jornaldireitos.com.br

1 - Todos os dias tenho que fazer horas extras. Quando saio já não tem condução disponível, o lugar é perigoso e não dá para esperar ônibus. Além disso, a empresa exige que eu trabalhe aos domingos. Faltei um dia e ela quer que eu assine uma advertência. O que posso fazer. Anônimo.

Caro Anônimo você não explica como volta para casa, se a pé ou de taxi, ou carro, o que o que mais for possível. Se você tiver que pagar o transporte, o patrão terá que lhe reembolsar.

Quanto às horas extras, (incluindo aí o tempo da viagem de volta para casa), bem como os domingos trabalhados, deverão ser pagos pelo patrão. Para isso você deverá procurar um advogado para reclamar na Justiça do Trabalho o pagamento.

De outra parte, você pode dar queixa na sub-delegacia do Trabalho aí em Itabuna (em sua cidade). porque é ilícito adminis-

trativo como é ilícito trabalhista.

É fato que você corre o risco de ser despedido, mas terá direito de receber as parcelas daí decorrentes como aviso prévio, 40% do FGTS e o que mais couber.

Horas extras e domingos são remunerados e sua remuneração integra o salário para todos os fins. Você assinar ou não assinar a advertência, não importa, O melhor até e assinar e ficar com uma cópia e comparecer na Justiça do Trabalho e pedir o cancelamento da advertência.

Sucesso para você.

2 - Sou funcionário público de uma determinada prefeitura há 20 anos. Quando fiz o concurso para agente administrativo, o meu salário correspondia a 2 (dois) salários mínimos e meio. Hoje estou recebendo o equivalente a 1 (um) salário mínimo. Isso teria afetado o meu padrão familiar. Haverá alguma forma legal de corrigir esta distorção? José Nunes.

Caro José Nunes, a sua regulamentação em relação à entidade de Direito Público para a qual você trabalha, é da esfera do Direito Administrativo, não Direito do Trabalho. Todavia, o art. 37, inciso XV, da Constituição Federal, proíbe a redução dos subsídios (vencimentos como dos salários). Embora o STF, sob o comando de Nelson Jobim e Renan Calheiros (que Deus tenha suas almas no merecido lugar) conseguiram Súmula do STF, dizendo que não há direito adquirido contra a Administração Pública, entendendo que o caso é o previsto no dispositivo citado (inciso XV, do art. 37).

Você deve procurar um advogado para cobrar na Justiça Comum as diferenças a que tem direito.

Felicidades

Por Eurípedes Brito Cunha
Advogado trabalhista e Ex-presidente da OAB/BA; Sócio da Brito Cunha Advogados, Rua Itatuba, 201, Iguatemi, Fone: + 55 (71) 3453 6500 - Salvador - Bahia.

EDUCAÇÃO**Os dez anos da Fundação de Amparo à Pesquisa**

No dia 27 de agosto de 2011, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia- FAPESB completa 10 anos. Criada através da Lei 7.888/2001, a Fundação vem exercendo um importante trabalho de apoio a pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação. Ao longo dos anos, a FAPESB vem buscando a inserção plena da ciência

e da tecnologia na solução de problemas econômicos e sociais que afetam o desenvolvimento sustentável da economia baiana. Com o apoio da FAPESB, universidades, laboratórios, empresas, centros tecnológicos e de pesquisa adquirem as condições necessárias para expandir seu trabalho e disseminar conhecimento. (Tribuna da Bahia)

DECISÕES**Juiz condena Estado e professora por puxão de orelha de aluno**

O juiz Milton Delgado Soares, de Itaguaí (RJ) proferiu sentença em que o Estado do Rio de Janeiro e uma professora da rede estadual de ensino foram condenados a pagar R\$ 5 mil por danos morais a um aluno que levou um puxão de orelha em sala de aula.

A mãe do menino disse que a professora teria puxado a criança pela orelha e a arrastado até o lugar onde achava conveniente que sentasse. A professora teria dito para os demais alunos da sala: "que isso sirva de exemplo para vocês".

Para o magistrado, da 2ª Vara Cível de Itaguaí (RJ), a forma pela qual a professora tentou

reprender o aluno foi excessiva e vexatória para uma criança em formação educacional, ainda mais considerando que ocorreu na presença de todos os seus colegas de classe.

"O professor deve ser o paradigma de uma pessoa de reputação ilibada e um exemplo para os seus alunos, pois do contrário deverá procurar outra função, motivo pelo qual reputo a atitude da professora, em sala de aula e na presença de toda a classe, como desabonadora e lamentável, justificando a presença de todos os elementos necessários para a responsabilização pelos danos de ordem moral suportados pelo menor", disse o juiz.

OAB**FGV anula três questões da prova objetiva do Exame de Ordem**

A Coordenação Nacional do Exame de Ordem Unificado e a FGV (Fundação Getúlio Vargas) decidiram anular três questões da primeira parte do Exame de Ordem. As questões 34, 64 e 79 do caderno de prova tipo 1 e suas correspondentes nos cadernos tipo 2, 3 e 4 não vão interferir na nota final do bacharel.

O IV Exame de Ordem Unificado foi aplicado dia 17 de julho e tinha 80 questões de múltipla

escolha. A segunda fase do Exame será no dia 21 de agosto, das 14h às 19h. Nela, os bacharéis terão que produzir uma peça profissional e responder quatro questões dissertativas.

A última edição registrou um índice histórico de reprovação: 88% dos 106 mil inscritos não passaram no exame. Das 610 instituições de ensino que participaram, 90 não tiveram nenhum aluno entre os aprovados.

POLÍTICA**Bruno Reis coloca link em seu site para receber denúncias contra a Embasa**

Depois de passar todo o primeiro semestre denunciando o que considera ser "farras com o dinheiro público" feita pela diretoria da Embasa para comemorar os 40 anos de fundação da empresa, o deputado Bruno Reis (PRP), líder do bloco parlamentar PRP/DEM, colocou na home do seu site um link exclusivo para receber denúncias contra a empresa. No texto de apresentação, o deputado disse que a Embasa presta "um péssimo serviço à população, além de aplicar índices abusivos nos reajustes das tarifas e suspender o fornecimento de água em casas e residências que pagam em dia as suas contas".



Deputado estadual Bruno Reis (PRP)

OS MELHORES PACOTES DE
TV + INTERNET

**TV CABO**

R\$ 30,90*

a partir de

MAX
INTERNET BANDA LARGA

Agora Também disponível em Ilhéus

assine já

73.3613-6999 | 0800.284-2755

Posse de Antônio Ezequiel da Silva

A Academia de Letras de Ilhéus (ALI) no último dia 29 de julho, às 19h, empossou o seu mais novo imortal, o desembargador federal aposentado Antônio Ezequiel da Silva, que ocupou a Cadeira 33, que tem como patrono Ruy Penalva, fundador Francisco Paulo Teixeira e como ocupante anterior Manoel Carlos Amorim de Almeida

Dr. Antônio Ezequiel da Silva que nasceu em Serrinha e recebeu no ano de 1999 o título de cidadão ilheense, conseguiu reunir em uma noite memorável familiares, amigos, autoridades civis e militares, bem como membros da sociedade regional.

A solenidade de posse foi dirigida pelo acadêmico-presidente da Academia de Letras de Ilhéus, professor-sociólogo Arleo Barbosa e secretariando os trabalhos, o acadêmico Dr. Josevandro Nascimento. Cabendo ao acadêmico e desembargador Raimundo Laranjeira o discurso de saudação ao mais novo imortal da Egrégia Casa. Além do honroso voto de boas vindas, proferida pelo Ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), José Cândido de Carvalho Filho ao seu amigo e agora confrade.

Academia de Letras de Ilhéus, Informes

**Vercil Rodrigues*

E-mails: direitos@jornaldireitos.com.br e vercil5@hotmail.com

***Por Vercil Rodrigues**
Professor e Jornalista, autor dos livros Breves Análises Jurídicas e Análises Cotidianas (Direitos Editora), Membro-fundador e Vice-presidente da Academia Grapiuna de Letras (AGRAL) e Membro da Academia de Letras de Ilhéus (ALI)



Da esquerda - Engenheiro Dr. Hans Schaeppi, Juiz Antônio Higino, Ministro do STJ José Cândido, Advogado João Higino, Desembargador Antônio Ezequiel e o Médico Jorge Luiz



O acadêmico e prefeiturável ilheense Jabes Ribeiro e seu confrade Josevandro Nascimento



José Cândido de Carvalho Filho, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) e o jornalista e escritor Vercil Rodrigues



Os acadêmicos ouvindo atentamente as palavras do presidente Arleo Barbosa



A acadêmica Maria Luiza Heine, a colunista do DIREITOS, Angélica Rodrigues e a acadêmica Neide Silveira



Mesa solene composta pelo representante da Marinha, por Josevandro Nascimento e Arléo Barbosa da ALI, pela representante do Judiciário ilheense e por Deusdete Sena, presidente da OAB de Ilhéus.



O mais novo imortal prestando juramento

Artes

Lucrecia Rocha
- Poetisa.
E-mail:
lucreciarocha@gmail.com

Poesias **QUEM É ESSE HOMEM?**

Quem é esse homem
Da cor de âmbar
Que me faz suspirar
Nas noites de luar?

Eu o amo profundamente
Como uma delicada flor
Que me faz lembrar
Os dias dourados
Em que nele pensava.

Na margens dos rios
Flores mil, tapetes formavam
Um amor ardente, sonhava
Meu coração palpitava
Quisera eu concretize-se
Antes que se desfaça.

Quem é esse Homem?
Que não gosta de amarras,
Ama silenciosamente,
Oculta emoções,
Disfarça sentimentos,
que em seu coração forte
habitam.

De corpo atlético,
Ofegante, valente,
Vitalizante como touro
Gladiador em suas lutas
Vencedor em suas batalhas,
Lobo em seus desejos,
Notável em suas conquistas.

Quem é esse homem?

Wagner Albertsson
- Poeta Itabunense.
E-mail:
wagner-albertsson@hotmail.com



MEDO

é inimigo do homem.
Quem tem medo quer razão, quem tem medo; some!
Medo não se discute; medo não quer palpite (medo quer só...abrigo).
O medo é amigo do tempo e é aliado das milhas.
Quem tem medo quer asas, quem tem medo... vira avestruz...

B & B Advogados Associados

Paulo Sergio do S. Bomfim

OAB / BA 7968

Av. Francisco Ribeiro Jr. 198 - Edif. Atlanta Center - Loja 05
Centro - Itabuna - BA - Tel.: (73) 3612-0648 - Cel.: (73) 8811-9964
paulosergioibomfim@bol.com.br

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES REGIONAL LTDA.

AUTO MOTO ESCOLA REGIONAL

ITABUNA
Av. Cinquentenário, 25
Centro
(73) 3211-4000

ILHEUS
Rua Visconde de Mauá, 74
Centro
(73) 3231-1445

VIT. DA CONQUISTA
Rua Ascendino Mello, 133
Centro
(77) 3424-0856

UBAITABA
Av. Walter Passos, 479
Centro
(73) 3220-2898

Cel. (73) 8844-4000

O advogado é um profissional das causas jurídico-sociais, da defesa dos direitos humanos, dos interesses econômicos do Brasil, da democracia, da dignidade e valorização do trabalhador.

Parabenizamos os advogados pelo seu dia.

11 de agosto, Dia do Advogado

Saulo Pontes
Presidente do PR de Itabuna

Roberto de Souza
Vereador - PR/Itabuna



Eventos & Acontecimentos

Por Angelica Rodrigues



E-mails: angelica@jornaldireitos.com.br e angelicarodrigues21@hotmail.com

Tarik Business Hotel

Ainda reverbera nos quatro cantos do Sul da Bahia, a solenidade de lançamento do mais novo empreendimento hoteleiro da cidade, Tarik Business Hotel, ocorrido no último dia 26 de julho no Tarik Fontes Plaza Hotel, diante de um seletos público representado por lideranças políticas e empresariais da região e até mesmo de Salvador.

Anunciado em alto estilo, o Tarik Business será um hotel com 15 andares, quatro deles de garagem, 100 apartamentos, além de moderno centro de convenções modular e heli-

ponto, e tem prazo de entrega de 12 meses.

O empresário Eduardo Fontes destacou que o projeto do Tarik Business contempla uma proposta inovadora na região e um novo conceito em termos de hotelaria, oferecendo conforto associado com custos competitivos e um padrão de atendimento personalizado.

Parabenizamos o empreendedorismo dos empresários Eduardo, Josefina e Tarik Vervloet Fontes Neto, por presentear nossa cidade nestes seus 101 anos de emancipação política.



Dr Vandick Rosa, Dr Eduardo Fontes e o empresário Eduardo Carqueija



O casal Juçara Feitosa e o Geraldo Simões, Deputado Federal



Josefina Fontes e seu filho Tarik Vervloet Fontes, empresários responsáveis junto com Eduardo Fontes pela vinda do Tarik Business Hotel



Deputado Federal Lúcio Vieira Lima, Presidente do PMDB da Bahia e o articulador político Juvenal Maynard



Vereador Ruy Machado, Presidente da Câmara de Itabuna



Cristiane, Valdir, Cristiano Lôbo (Diretor da FTC) e Tarik Vervloet Fontes, franqueado do Damásio de Jesus em Itabuna e Vitória da Conquista

DECORAÇÕES GLOBO

INOVAÇÃO, REQUINTE E BOM GOSTO EM DECORAÇÃO

- PERSIANAS
- TAPETES
- CARPETES
- PISO PAVIFLEX
- PISO DURAFLOOR
- PISO PASTILHADO
- PAPEL DECORADO, ETC.



Av. Juracy Magalhães, 243 Lj. 01 - Centro - Itabuna-BA - Fone/Fax: (73) 3211-6511 - E-mail: decor_globo@yahoo.com.br



Vereador Wenceslau Júnior e o Sargento Gilson

DELIVERY

PIZZA	DOCE
CAPIBANA	DOCE

CONTATO E LOCALIZAÇÃO

3212-1777

TRAV. DR. PAULO DE SOUZA, 38 - FÁTIMA - ITABUNA - BA

POLIMENTO CRISTALIZADO - REVITALIZAÇÃO
RECUPERAÇÃO DE RISCO - MARTELINHO DE OURO
FUNILARIA E PINTURA E, GERAL

73 8805-3929

Av. Juracy Magalhães, 183 - Centro - Itabuna

Sites Profissionais

www.
Shopoxente
.com.br

Alguns de nossos sites:
www.oabilheus.org.br
www.oabitabuna.org.br

Veja mais em nosso site...

www.shopoxente.com.br
email: fale@shopoxente.com.br

São mais de 300 itens distribuídos nos grupos:

- Deo-colônias
- Linha completa de maquiagem
- Produtos para o corpo e o rosto
- Produtos para banho
- Linha Sol - Linha Infantil

Perfumes com qualidade e características dos importados com preços bem acessíveis

Rua Paulino Vieira, 320 - Centro - Itabuna-BA - Telefone: (73) 3211-6665

BOM PÉ

CALÇADOS

Sua família merece o melhor!

AVENIDA CINQUENTENÁRIO, Nº 562
CENTRO - CEP: 45600-004 - ITABUNA-BA

FONE: (73) 3617-6484

E-mail:
bompe2011@gmail.com



Aniversários



No último dia 30/07, quem também aniversariou foi Soraya Nabuco (a 3ª da esquerda para a direita). Aqui ela aparece ao lado das amigas Conceição Ferreira e Eliene Hygino.

O casal Vercil e Angélica Rodrigues do DIREITOS parabeniza o amigo Roberto Santana, idealizador e editor-presidente da Revista Folha da Praia pela passagem de seu aniversário no último sábado dia 6 de agosto. Roberto Santana é um dos expoentes do jornalismo ilheense. Parabéns amigo e que Deus te ilumine ainda mais.



Quem aniversariou no último dia 4/8, foi o competente e gentleman jornalista, assessor de imprensa e cerimonialista Zecarlino Silva, que aproveitou a importante data para visitar amigos na Chapada Diamantina. A equipe do Jornal DIREITOS através da sua direção deseja ao amigo aniversariante Paz, Harmonia e Prosperidade, pois é merecedor.



Agradecemos a Cláudia Arce, competente e gentil funcionária da Gol do Aeroporto Luiz Eduardo Magalhães, que envidou esforços para solucionar um problema causado por nossa operadora de viagens. Quem tem competência se estabelece.

**FRANCISCO VALDECE
F. DE SOUZA**
ADVOGADO



Advogados Associados

**CAUSAS CÍVEIS
TRABALHISTAS
E TRIBUTÁRIAS**

Av. Cinquentenário, 1379
Centro - Itabuna - Bahia
(73) 3211-3550
Cel.: (73) 9199-3597

e-mail: valdece@fvadvogados.adv.br

Melindres e Hipocrisia

EXPRESSANDO

Por Hélio Pólvora*



Brasil, país dos eufemismos. O governo venceu, ao que parece, a guerrilha pela flexibilização das licitações de obra para a Copa. Bela palavra, flexibilização. Significa fim das exigências, cancelamento da vigilância contábil. Portas que nunca tiveram fechadas, apenas cerradas, abrem-se em toda a circunferência. Crescerá em ritmo acelerado o número dos nossos milionários, que já é de meter inveja.

Flexibilização. Estava certo o poeta quando disse que as palavras não nascem presas. Dependem da semântica dos tempos, políticas e modas – e estas mudam com a rapidez do raio. Cuidado com a língua, caro leitor: você mora em país cheio de melindres protegidos por todos os direitos possíveis. Acabo de ler que animais domésticos têm direito a trânsito livre em condomínios, cobertos pelo direito dos donos.

Ando de língua travada. Em minha boca não entra mosquitos. Jamais direi a palavra gay, capaz de originar processo por danos morais. Direi homossexual, que, pelo menos, é termo científico. Também não direi negro, de referência a pessoas, embora gostasse de dizer nego e neguinha que em sinal

de ternura. Melhor acolher o neologismo afrodescendentes.

Quanto ao casamento de gays, perdão, homossexuais, muito apreciaria o direito de divergir – mas sei que me é negado e calo-me. Depois que o Supremo Tribunal Federal oficializou tais uniões, sugiro que reescrevam a Bíblia: o Paraíso foi habitado originalmente por Adão e Eva, que comeram o fruto da árvore do bem e do mal e provocaram toda essa mixórdia. Sem culpa no cartório divino, as mulheres foram condenadas a parir em dores. Engraçado país é este querido Brasil: pratica racismo de verso e averso, do tipo ricochete. O racista de hoje será punido amanhã pelo racismo da vítima. Há uma guerra surda de classes, de sexos, de preconceitos. Pobreza virou estigma, é preciso extipá-la à custa do suor do contribuinte escravizado. Somos campeões de hipocrisia mundial: nada de pena de morte – mas como se mata oficialmente, familiarmente, pessoalmente! Como se odeia e se inveja e se ilude o próximo!

Por Hélio Pólvora.

Escritor, Membro das Academias de Letras de Ilhéus (ALI) e da Bahia (ALB). Salvador – Bahia.
E-mail: hpolvora@gmail.com

Bomcouro
Revestimentos em couro personalizado

(73) 3211-4268

APOIO DE BRAÇO VOLANTE ENCOSTO DE CABEÇA HIDRATAÇÃO DOS BANCOS PELÍCULA

Av. Francisco Ribeiro Júnior, 78 - Centro - Itabuna-BA

O curso Damásio de Jesus parabeniza a todos os advogados e advogadas pela incansável luta na defesa dos direitos, afinal de contas, é o trabalho duro e sério dos membros dessa nobre classe, o grande responsável pelo fortalecimento da nossa nação. Parabéns a todos.

Tarik Vervloet Fontes,
Advogado, diretor do Curso Damásio de Jesus Itabuna e Vitória da Conquista.



11 DE AGOSTO
DIA DO ADVOGADO.



**Complexo Educacional
Damásio de Jesus**

Av. Aziz Maron, 330, Aptº. 202
ao lado do Hotel Tarik Plaza Hotel
Centro, Itabuna – Bahia
Telefone: (73) 3613 7679
email: unidade_itabuna@damasio.com.br



■ OPINIÃO

Por Cláudio Zumaeta*



Síntese objetiva: a objetividade do conhecimento histórico

Conhecimento histórico pode ser considerado como um esforço do historiador em recuperar o passado das vivências dos sujeitos. Essa construção é dada a partir da pesquisa, fundamentada nos documentos.

A partir daquela pesquisa, então, concluímos que há duas histórias: a história acontecimento e a história conhecimento (a que é construída pelo pesquisador). Assim, aquilo que nos chega é uma versão da história, uma parcialidade do acontecimento, o resultado de uma relação sujeito-objeto, um discurso sobre a vivência social.

Na busca do conhecimento histórico há de se verificar uma objetividade e uma subjetividade. O movimento social, que está dentro das sociedades, e exterior ao historiador é o que podemos chamar de objetividade, enquanto o ângulo de visão do sujeito que observa o movimento social, que trás em si sentimentos, valores, cultura, é a subjetividade.

Ao chegar a suas conclusões, o pesquisador passou por todo o esquema de aprendizagem, domínios de métodos, reconhecimento acadêmico até estar apto a formar a sua "verdade" histórica.

Utilizando-se das fontes, das reflexões, o historiador vai descobrindo e explicando o fato histórico. Porém, até onde esse seu parecer pode ser considerado uma "verdade"? Contendo, portanto, sua subjetividade, seu modo presente de pensar, a "verdade" do historiador é apenas seu ângulo, seu ponto de vista, sua (re)interpretação dos acontecimentos.

Isso pode ser considerado o esforço mais difícil do historiador, um esforço de evitar as influências de interesses pessoais, preconceitos, e até uma ima-

ginação criadora. Desta forma, mesmo com toda tentativa de imparcialidade, há de se convir que o historiador constitui uma parte da história ao imprimir no conhecimento suas intencionalidades, interferindo com sua personalidade à medida que refleti as ações históricas.

Essa imposição da subjetividade é visível através das fundamentações teóricas do historiador, de sua ideologia. Não podemos negar que o homem que discursa é o mesmo da vivência social. Portanto, essa relação sujeito-objeto, recebe cargas de intencionalidades: tanto o documento, "a porta de entrada do passado" (W. Benjamim) está produzido a partir das relações sociais vigentes de uma época, como o sujeito que o estuda está constituído das características do presente.

Desta forma, o conhecimento produzido não pode ser entendido como absoluto ou definitivo e sim apenas relativo. O que se deve considerar aqui é a questão dos múltiplos olhares independentes sobre o objeto estudado.

A "verdade" produzida, portanto, passa por todas as características inerentes ao homem, pois, renunciar seu próprio ponto de vista e seu sistema de valores tornará o trabalho como que sobre-humano ou até mesmo a-humano.

Sendo assim, só o fato histórico é imparcial. O historiador apenas toma a sua posição sobre aquele fato e vê do seu ponto de vista. Desta maneira, dar-se a construção historiográfica: registrando o passado, com a inevitável intervenção do presente.

Por Cláudio Zumaeta.

Historiador graduado pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Administrador de Empresas pela UCSAL. Itabuna - Bahia.
E-mail: zumacosta@yahoo.com.br

■ MOTIVAÇÃO

Por Ivann Krebs Montenegro*



Águia Mestra

Tal qual pequena águia,
Você nasceu para voar.
Suas penas já cresceram
E suas asas abrirá.
Alçará vôo pras alturas
E melhor de lá verá.
Outras aguiaszinhas,
Vindas de lugar qualquer,
Irão acompanhar,
haja o que houver.
Como Mestra, já tem asas...
Seu destino é voar.
Amará o risco das alturas
E o céu dominará.
Muitas, como você
Empreenderão igual vôo
E lá em cima vão estar.
Viva bem alto! Não desça!
É Mestra e não esqueça...
Tantas querem aprender.
Distribua ensinamentos,
Não esconda seu saber.
A Experiência nos diz:
Voe alto, muito além...
E você será feliz,
Sempre ensinando alguém.

Este poema eu fiz como recurso visual em uma de minhas palestras sobre auto-motivação, para ilustrar comentários sobre as razões que nos impulsionam a crescer e a subir na escada evolutiva da vida, num processo comparativo com a águia, enaltecendo-lhe o espírito superior.

Por que recurso visual?

Apenas como elemento complementar dos demais sentidos do homem, pois, em nossa normalidade, aprendemos através da Visão (muitos somos visuais), pela Audição (tantos somos auditivos) e mediante o uso dos demais sentidos (gustativo, olfativo e tátil), ou seja: cinesteticamente.

Nesta parte da palestra eu falo sobre o tempo de vida de uma águia e a sua capacidade de renunciar e

de auto-flagelação, a que espontaneamente se submete como recurso imprescindível de lhe aumentar o tempo de vida; falo na capacidade de liderança de uma águia em situações de decisão e de como um filhote de águia aprende a voar. Normalmente com o auxílio corajoso e impostergável da mãe

Comento, verso por verso, o texto acima. Exemplo: Tal qual pequena águia, nos faz entender que diante da imensidão do universo, na vida, somos pequenas criaturas, mas ávidas por crescer, evoluir; Você nasceu para voar, caracterizando que embora pequenas, temos que procurar nosso aprimoramento e subir porque Deus não nos fez para ficarmos inertes, presos ao nihilismo, ao fracasso, mas para buscar as nossas sadias ambições e subir o mais alto que pudermos, em vôo livre, e sem obstaculizar o vôo de ninguém; Suas asas já cresceram, significando que já alcançamos a idade de depender de nós próprios, de sermos independentes e tomarmos as rédeas de nosso próprio caminho.

É óbvio que cada verso e cada pensamento são comentados e descritos sob vários aspectos e com profundidade, portanto, bem mais extensos do que estes que, acima, dei como exemplo, buscando, outrossim, aproveitar as circunstâncias do momento como subsídios didáticos para melhor esclarecimento e definição de todos os possíveis conceitos.

É uma situação que nos demonstra com perfeita nitidez o quanto nos é possível aprender com o exemplo das águias, com os ensinamentos da própria natureza.

Por Ivann Krebs Montenegro.

Escritor, poeta, cerimonialista, palestrante, membro-fundador e presidente da Academia Grapiuna de Letras (AGRAL). Itabuna - Bahia
E-mail: ivannmontenegro@yahoo.com.br



Móveis para Escritório

Toda a linha de móveis para escritório

Rua Rui Barbosa, 449 - Centro
Itabuna-BA - Fone/Fax: (73) 3211-3814



Direitos
Leia e Anuncie

Vercil Rodrigues (73) 3613-2545 / 9134-5375

Site: www.jornaldireitos.com.br
E-mail: direitos@jornaldireitos.com.br



JR
Distribuidora
A TARDE
O jornal de toda Bahia

Fones:
3613-5363
3211-5363
3041-1818
8838-1818

Rua São Vicente de Paula, 187 -sala 201
Centro - CEP: 45600-105 - Itabuna-BA



Saber-Literário

BLOG
Saber-Literário

<http://saber-literario.blogspot.com>



PERSILUX

Cortinas - Persianas - Forros PVC e Portas
Safonadas PVC - Divisórias - Coberturas
em Policarbonato - Pisos Paviflex

(73) 3212-3763

Rua Vitória do Espírito Santo, 34, Centro
Cabeceira da Ponte do São Caetano - Itabuna-BA

Reflexões sobre variações linguísticas e o ensino da língua materna

Marcos Bagno, em seu livro *Preconceito linguístico: o que é, como se faz* (Edições Loyola, 1999), defende que “o brasileiro sabe o seu português, o português do Brasil, que é a língua materna de todos os que nascem e vivem aqui”. Essa assertiva traz de forma clara o conceito de língua materna, porém, como o ensino da língua no Brasil sempre tomou por base a norma gramatical de Portugal, as regras que os alunos aprendem na escola, em boa parte, não correspondem à língua que realmente falam.

Assim, o português é considerado pela maioria dos falantes uma língua difícil, à medida que são decorados conceitos e regras que nada significam. Do mesmo modo, o fato de o ensino nas escolas não reconhecer outras normas linguísticas, além da padrão, essa língua se torna estrangeira para o aluno que chega à escola proveniente de ambientes sociais, nos quais a norma linguística empregada no cotidiano é uma variedade de português não-padrão.

O fato de o português, no Brasil, ser a língua da imensa maioria da população, não implica, automaticamente, que esse português seja um bloco compacto, coeso e homogêneo. Conforme os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998), a realidade linguística brasileira é marcada pela diversidade. Quando se fala em Língua Portuguesa está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades.

Na visão de Sírio Possenti em seu livro *Por que (não) ensinar gramática na escola* (Mercado de Letras, 1996), há fatores externos à língua que condicionam a sua variação, tais como: geográficos, de classe, de idade, de sexo, de etnia, de profissão, dentre outros. Pessoas que moram em lugares diferentes acabam caracterizando-se por falar de algum modo de maneira diferente em relação a outro grupo. Pessoas que pertencem a classes sociais diferentes, do mesmo modo acabam caracterizando sua fala por traços diver-

sos em relação aos de outra classe. O mesmo vale para diferentes sexos, idades, etnias, profissões. Apresenta também fatores internos responsáveis por essas variações, pois de alguma forma, as formas linguísticas diversas são regradas por uma gramática interior da língua.

Do mesmo modo, Bagno considera a língua falada como um português que apresenta um alto grau de diversidade e de variabilidade, não só por causa da extensão territorial de país, mas por causa da injustiça social que faz do Brasil o segundo país com a pior distribuição de renda em todo o mundo. Assim, as diferenças de status social explicam o abismo linguístico entre os falantes das variedades não-padrão do português brasileiro e os falantes da (suposta) variedade culta. As variedades do português não-padrão possuem sua gramática particular, que, no entanto, não é reconhecida como válida, que é desprestigiada e ridicularizada por parte dos falantes do português-padrão, ou daqueles que a tomam como referência ideal.

O que se propõe nesta reflexão não é, contudo, que seja abolido da escola o estudo da língua padrão, pois como afirma Possenti, o papel da escola é ensinar língua-padrão ou, talvez, o de criar condições para que ela seja aprendida. E nesse sentido, o autor dialoga com Magda Soares (1986), quando a autora expõe: um ensino de língua materna comprometido com a luta contra as desigualdades sociais e econômicas reconhece, no quadro das relações entre a escola e a sociedade, o direito que têm as camadas populares de apropriar-se do dialeto de prestígio, e fixa-se como objetivo levar os alunos pertencentes a essas camadas a dominá-lo, a fim de que adquiram um instrumento fundamental para a participação política e a luta contra as desigualdades sociais.

Para além de um ensino repleto de preconceitos linguísticos, o que se pretende a partir destas reflexões, é destacar a importância

de um ensino da língua materna que valorize as variedades linguísticas, sendo inclusivo, mostrando que não existe nenhuma variedade que seja intrinsecamente “melhor”, “mais pura”, “mais correta” que a outra. Toda variedade linguística atende às necessidades da comunidade de seres humanos que a empregam e quando deixar de atender, ela, inevitavelmente, sofrerá transformações para se adequar às novas necessidades.

Portanto, o professor de língua deve adotar uma postura crítica em relação a seu próprio objeto de trabalho: a norma culta. O professor deve refletir sobre essa norma e não apenas repeti-la, limitando-se a transmitir uma doutrina gramatical normativa. É necessário lançar dúvidas sobre a mesma, questionar a validade daquelas explicações, filtrá-las, tomando por base seu próprio saber linguístico, valorizando-o.

Cabe ao professor, assim, o papel de pesquisador em tempo integral, a fim de descobrir com seus alunos métodos inteligentes e prazerosos para que os mesmos deduzam essas regras em textos vivos, coerentes, bem construídos, interessantes, diversos, tanto de língua oral como escrita, pois a língua é viva, dinâmica e não um mero pacote fechado.

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico: o que é, como se faz*. 21ª ed. São Paulo: Loyola, 1999.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras/ Associação de Leitura do Brasil, 1996.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 15 ed. São Paulo, Ática, 1986.

Por Rita Lírio.

Professora de Língua Portuguesa e Teoria da Argumentação Jurídica da UNIME; Mestre em Letras - UESC; Membro do Grupo de Pesquisa Identidade Cultural e Expressões Regionais - ICER (UESC); Professora de Língua Portuguesa das redes estadual e municipal de ensino. Itabuna - Bahia
E-mail: rita_lyrio@hotmail.com



Por Rita Lírio*



Música Paulinho Oliveira e banda Mendigos Blues em Ilhéus

Pela primeira vez juntos, em Ilhéus, Paulinho Oliveira e banda e Mendigos Blues, prometem um super show para os fãs e amantes da boa música.

Paulinho Oliveira, ex-guitarrista da banda Cascadura, desembarca em Ilhéus no dia 2 de setembro, trazendo em sua bagagem sucessos da sua antiga banda, composições novas e clássicos do rock,

blues e soul.

Tudo isso misturada tudo isso com a energia e irreverência da banda Mendigos Blues.

O show acontecerá no Teatro Municipal de Ilhéus, dia 2 de setembro (sexta-feira), às 20h. Ingressos a R\$ 10,00 até o dia 01/09 e R\$ 20,00 na hora do show. Pontos de vendas: Bilheteria do teatro e ponto do Karioka.



Paulinho Oliveira e Banda

CIADANOTICIA
A grife da informação

Artigos · Crônicas · Economia & Negócios · Em Sociedade · Entretenimento Justiça · Política · Prazeres da Mesa

www.ciadanoticia.com.br

A editora **DIRITOS EDITORIA** está lançando no mercado

Nas livrarias e bancas de revistas de Itabuna e Ilhéus

3ª edição do livro **BREVES ANÁLISES JURÍDICAS**

2ª edição do livro **ANÁLISES COTIDIANAS**

Telefone: (73) 9134-5375 e 3613-2545

<http://www.jornaldireitos.com>

**Consulta Previdenciária**

E-mail: marcosconrado653@hotmail.com

**1 - É possível acumular duas aposentadorias? Cristovão Santos**

Não pode haver acumulação de aposentadorias no mesmo regime, entretanto, o trabalhador pode acumular aposentadorias concedidas em regimes previdenciários diferente, ou seja, pelo Regime Geral da Previdência Social e Regime Próprio de Previdência Social, desde que os tempos de serviço completados em cada regime sejam contados separadamente, e havendo as respectivas contribuições.

2 - Meu pai tem 54 anos e está aposentado por invalidez desde 2005. Ele ficou deprimido ao saber que poderá perder seu benefício uma vez que tal aposentadoria não é definitiva. Isso realmente acontece? Jéssica Lima.

A Aposentadoria por invalidez pode ser definitiva, se ficar constatado que a incapacidade é permanente e definitiva para laborativa, entretanto, ela pode ser cancelada se o aposentado voltar voluntariamente para vida laboral. O benefício de Aposentadoria por Invalidez também pode ser suspensão se convocado o aposentado se negar a submeter-se a exame médico ou processo de reabilitação profissional custeado pela Previdência Social. Assim, permanecendo o quadro clínico inalterado desde a concessão da Aposentadoria por Invalidez, e ficando constatado que o segurado

esta insusceptível de reabilitação o benefício se torna definitivo.

3 - Minha mãe de 84 anos de idade recebe, desde 1998, o amparo assistencial ao idoso. Em maio de 2011, porém, ela passou a receber uma pensão judicial oficial do meu pai, que é servidor público federal aposentado. Pergunto: ela deve pedir o cancelamento do amparo que lhe é oferecido por estar agora recebendo uma pensão alimentícia oficial. Elvira Mara.

O Benefício Assistencial também conhecido como BPC-LOAS – Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social é pago o valor de um salário mínimo sem a gratificação natalina, ao idoso acima de 65 (sessenta e cinco) anos ou deficiente físico ou mental incapaz para vida laborativa e para vida independente, desde que, não tenha condições de se manter ou ser mantido pela família. Por ser um benefício de natureza assistencial e não previdenciário. Diante disso, por estar recebendo um benefício mais vantajoso a Srª. Elvira Mara deve fazer a renúncia do Benefício Assistencial.

Por Marcos Conrado.

Advogado, Especialista em Direito Previdenciário; Diretor Fundador da Marcos Conrado – Advocacia & Consultoria e membro da Academia de Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA) – Itabuna – Bahia.

Os interessados em enviar perguntas sobre o tema Direito Previdenciário para Dr. Marcos Conrado, encaminhar para: direitos@jornaldireitos.com.br

ESPORTES**Campeões se unem em Ilhéus**

O Projeto Onda de Surf e Cidadania, liderado pelo bi-campeão brasileiro de surfe profissional Jojó de Olivença, ganhou no final de semana em Ilhéus um apoio de peso: o atual campeão de mundial de onda grandes,

o também baiano Danilo Couto. A dupla, com parceria do Instituto Cabrunca, faz a limpeza da praia e apresentou a empresários, imprensa e público em geral a proposta de parcerias para expandir a ação.

Belém receberá amistoso entre Brasil e Argentina

A CBF anunciou que o Estádio Mangueirão, em Belém do Pará, vai receber o amistoso entre Brasil e Argentina no dia 28 de setembro. Duas semanas antes, no dia 14, as duas seleções e enfrentarão na Argentina. Os duelos reeditam o torneio amistos-

to Copa Roca, que foi realizado pela última vez em 1976. A escolha de Belém serve como consolação pra cidade, que não está entre as 12 sedes da Copa de 2014, como ocorreu em junho em Goiânia, que recebeu o amistoso entre Brasil e Holanda.

Queda ou tomada da bastilha**Trabalho Maçônico**

Por Antônio da Silva Costa



A Maçonaria desde suas origens até os dias atuais vem se conduzindo como inimiga de preconceitos, desigualdades, privilégios e discriminações. Sempre foi contrária a tudo que se oponha ao pleno exercício dos direitos fundamentais do homem.

O dia 14 de julho é uma data que lembra um dos feitos histórico desta Ordem.

Sobre o reinado de Luis XVI, a França viveu em latente estado de turbulência financeira a despeito de toda sua atividade mercantil e cultural extremamente desenvolvida. O governo era forte e a organização social extremamente simples: quem não era “privilegiado” e podia gozar de todas as vantagens sobre as pessoas comuns era simplesmente pequeno burguês ou plebeu.

Dentre os privilegiados, destacavam-se os eclesiásticos, que eram donos de grandes extensões de terra, tinham foro próprio, estavam isentos de pagar quaisquer impostos, mas podiam instituí-los e cobrá-los. Estavam acima de quaisquer suspeitas e constituía crime contra o Estado dizer ou fazer algo contra qualquer membro da alta hierarquia clerical.

Os clérigos menores eram mais ou menos equiparados a burguesia. A nobreza dividia-se em 03 grandes grupos: a alta nobreza (descendentes reais grandes latifundiários), a média nobreza (de espada ou toga, militares, políticos e burocratas) e a pequena nobreza (elementos que haviam ascendido na escala social e sido nomeados para altos cargos na hierarquia governamental). Os demais eram o Terceiro Estado que se constituía de duas categorias distintas: a urbana e a rural. Havia também a massa maior a Plebe.

A exceção do clero e da nobreza, todos os demais pagavam impostos elevados. A fome, a miséria e a injustiça social já se faziam sentir nos grandes centros. Juntando-se a isso, veio o descontentamento político, o que levou o Rei a convocar os Estados Gerais (o clero, a Nobreza e o Terceiro Estado) culminando com a humilhação imposta a Plebe que não fora convidada a participar, e após reclamações, permitiram a entrada sem local para assento. A corrupção, os escândalos tornaram-se públicos, os altos cargos eram ocupados por apadrinhados.

Os maçons franceses cumprindo a missão da Maçonaria – estar sempre em posição de vanguarda na busca da libertação do gênero humano – rebelaram-se e sob a liderança do ilustre Ir.: MIRABEAU que também não concordava com tal situação, inclusive, com a proporcionalidade da votação que assegurava a predominância do Clero e da Realeza.

Houve vazamento de informações sobre possível golpe de Estado. Rebel-

des criaram o Comitê de Vigilância para impedir o golpe de Estado – povo cria a Guarda Nacional e na noite de 14 de julho de 1789, marcha para a Bastilha, fortaleza que havia pelos lados do Bairro Santo Antonio, em Paris, mais conhecida por ter sido uma prisão, onde o Rei e os “amigos do Rei” mandavam prender e arrebentar seus desafetos, sem qualquer julgamento prévio, ou seja, ao seu bel prazer. Era o símbolo maior do PODER ABSOLUTO. Povo unido e organizado assalta e conquista a fortaleza. Era o primeiro derramamento de sangue em Paris, caía o absolutismo.

A frase, Liberté, Egalité e Fraternité! Era o que se ouvia.

Daí foi apenas um passo para a promulgação por parte da Constituinte dos Direitos do Homem e do Cidadão, ainda havendo outras ações revolucionárias em virtude de manobras e resistência do Rei em sancionar. Essa mesma Declaração inspirou a Constituição dos EE UU, e a Carta das Nações Unidas consagrou 156 anos depois em 1945.

Observem atentamente a frase impressa no Livro “A Franco Maçonaria Francesa e a Preparação da Revolução” escrito por um confesso inimigo da Maçonaria – GATON MARTIN: *“Filha da filosofia francesa, a Maçonaria preparou a revolução ou mais exatamente, por sua propaganda incessante, dispôs pouco a pouco os espíritos para as reformas”*.

Os maçons franceses ao proclamarem a Declaração dos Direitos do Homem, difundiram por todo o mundo um testamento filosófico que viria plasmar a verdadeira imagem da Maçonaria como corpo de princípios imprescindíveis a prescrição do atraso e do obscurantismo, favorecendo de outra parte, as leis do progresso e do desenvolvimento do homem.

É inquestionável, e gloriosa a participação da Maçonaria nesses acontecimentos, deve encher de justo orgulho, principalmente a todos os maçons. Mas, as semelhanças da situação daquele século na França, com o momento atual do nosso Brasil deve nos levar, no mínimo, a uma profunda reflexão. Basta ligarmos a televisão, ler os nossos jornais vemos seres humanos em favelas ou sob pontes, violência, grupos armados, desmandos políticos, escândalos, desemprego, corrupção, problemas na área de saúde, na educação etc. etc.

O que poderemos fazer? Vamos continuar assistindo passivamente?

Por Ir.: Antônio da Silva Costa.

Engº Agrº MsC Administração Empresas; Membro-fundador e Tesoureiro da Academia Grapiúna de Letras (AGRAL) e Maç.:Gr.: 33 Cap.: S. José – Loj.: Maç.: 28 de julho R.: B.: - Itabuna - Bahia
E-mail: ansico@uol.com.br

COSME REIS
ADVOCACIA CRIMINALCosme Reis
Matheus Reis
Francisco Reis
Cosme Reis Jr.Tel.(73)
3212-7240/3613-3151/9198-0984Av. Firmino Alves, 60, Ed. Módulo Center, sala 1301
Centro- Itabuna/Ba CEP : 45600-185
email: cosmereis@ig.com.brVenha inaugurar
sua touca na aula
de Acqua Pilates.

Essa novidade só tem aqui.

071 3211-2364
Rua Sergipe, 128
Jardim VitóriaMIGUEL
LIMAterceira Via
FORMATURAS E EVENTOSMais que prestar serviços,
nós sonhamos juntos!(73) 3613-6562 / 3640-6562 / 6126-0706 / (77) 6014-2707
vendas@terceiraviaformaturas.com.br

www.terceiraviaformaturas.com.br

O mito da felicidade

Erroneamente imaginamos que a felicidade se caracteriza pela ausência de dissabores. Apenas alegria e contentamento, nada de contrariedades. Assim é fácil perceber porque é tão difícil ser feliz. Não há como ter uma vida livre de dificuldades. Pois, se o desafio é exatamente esse, crescer à custa do enfrentamento de situações adversas, como deixar de vivenciá-las?

Observando por este ângulo, a felicidade estaria mais próxima da sensação que advém do êxito em driblar adversidades. Deduz-se que não há como ser feliz sem problemas, pois se inexistem problemas inexistem situações a serem enfrentadas. E se não existem situações a serem enfrentadas, não há êxito a ser conquistado. Interessante, não é mesmo?

Principalmente se levarmos em conta a ideia dominante de felicidade como sendo a ausência de problemas. Obviamente, você já percebeu que para uma pessoa poder ser feliz, ela necessariamente tem de ter problemas, ou não?

Está ficando complicado?

Ora, mas ser feliz é tão descomplicado. E é descomplicado porque é feliz todo aquele que assim o deseja. É preciso querer ser feliz para efetivamente o ser. Será que a felicidade é uma opção? Bingo! É uma opção. É feliz aquele que quer ser feliz. Temos a liberdade de escolher com que cor desejamos pintar a nossa vida. Nossas escolhas vão delimitando os caminhos que iremos trilhar. Nesse sentido, é muito importante saber escolher.

Acabo de me lembrar de uma passagem bíblica em que Jesus diz: "Marta, Marta, andas muito inquieta e te preocupas com muitas coisas; no entanto, uma só coisa é necessária; Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada." (Lc 10, 41-42). A boa parte não nos será tirada, mas, às vezes, podemos excluí-la de nossa vida, ainda que sem perceber. Marta estava assoberbada com o trabalho doméstico e se descuidava do principal. Quantas vezes nos descuidamos do principal?

BEM ESTAR
Por Maria Regina Canhos Vicentin
E-mail: contato@mariaregina.com.br

Dalai Lama disse se surpreender com os homens que "perdem a saúde para juntar dinheiro, depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde", e não é assim mesmo que acontece?

Para vivermos felizes precisamos modificar a ideia dominante de felicidade. Felicidade não é ausência de problemas a serem enfrentados, e sim acolhimento das situações, sejam positivas ou negativas, como forma de aprendizado e aperfeiçoamento.

Estamos em processo de desenvolvimento. A criação continua acontecendo. Nossas células se renovam a cada dia, e não podemos ficar estagnados em conceitos estreitos e limitantes. A felicidade não é bem o que parece, mas existe sim, e todos nós podemos escolher ser felizes.

Por Maria Regina Canhos Vicentin.
Bacharel em Direito, pós-graduada na área de educação; escritora, psicóloga clínica e judiciária. Jáu - São Paulo
(www.mariaregina.com.br) E-mail: contato@mariaregina.com.br

Religião

Estamos em ordem de batalha!

Nós estamos em ordem de batalha. Não estamos sozinhos. Conosco está aquela que é "a Mulher vestida de sol", a capitã dos exércitos do Senhor, aquela que avança à nossa frente, ganhando terreno no campo do inimigo de Deus.

Somos convocados pelo Senhor para reconstruir -, com o nosso trabalho, suor e lágrimas -, tudo aquilo que o maligno destruiu. **A nossa vida precisa expressar a vitória do Senhor.** Nossas palavras, ações e comportamento precisam proclamar o Seu senhorio sobre nós e o mundo: Ele é o Senhor!. Que tenhamos atitude de verdadeiros guerreiros, que, a qualquer custo, desejam ver a realização do plano de Deus.

Somos criaturas, somos filhos e estamos sob o domínio deste Deus maravilhoso: Jesus Cristo, feito homem, nosso Deus, Rei e Senhor.

Deus o abençoe!
(Trecho do livro "Céus Novos e uma Terra Nova" de monsenhor Jonas Abib)

(Trecho do livro "Céus Novos e uma Terra Nova" de monsenhor Jonas Abib)

Monsenhor Jonas Abib
Fundador da Comunidade Canção Nova
(www.cancaonova.com)

Eu, minha vida e minha alma

CULTURA

No inexorável dia em que a vida se for de mim, será contra minha vontade, mas definitivamente. Sou um só e nunca fui outro, assim acredito. Nada existe para sempre. Só a Deus pertence a eternidade. No mais tudo tem fim, perece, morre, é finito.

Projetando-me no tempo, vejo-me por magnânimos amigos acolhido, afagado pelos filhos, netos e parentes achegados, pleno do anseio de certeza da missão ter cumprido, missão dada a mim por mim mesmo, sem intermediados.

O ente que se imaginava imortal, na verdadeira acepção da palavra, somente o é pelo beneplácito de ilustres amigos em intelectual atividade. Incorporo-me aos que não acolhem a imortalidade da alma, aos que entendem que tudo deverá advir na única existencialidade

Convicto que só uma vida tenho, nada tenho contra os que acreditam que de outras vieram e outras tantas terão. Não lamento em não tê-las tantas. Gosto muito desta uma. Sinto-a bem, digna, operosa e fulgente em sua unicidade e extensão.

Tenho uma existência que me faz bem. Gosto do que sou e dos amigos que são muitos e serão mais até meu final. Este será fatal e terminativo, tanto para mim como para a alma que existe comigo. Eu e ela somos um. Nosso destino, também, é uno, único e decisivo.



Por José Carlos Oliveira.
Advogado e Membro-fundador das Academias Grapiuna de Letras (AGRAL), da Maçônica de Letras Ciências e Artes da Região Grapiuna (AMALCARG) e da Letras Jurídicas do Sul da Bahia (ALJUSBA). Itabuna - Bahia.
E-mail: josecarlosoliveiraadv@hotmail.com

COMEMORAÇÃO DIA DO ADVOGADO

Na próxima quinta-feira (11/08) é do Dia do Advogado e para comemorar essa importante data a Ordem dos Advogados do Brasil Subseção de Ilhéus, programou uma tarde festiva, que será realizada no sábado dia 13, com uma tradicional feijoada baiana, no Psiu, que fica na estrada Ilhéus - Olivença, segundo informações do advogado Deusdete Sena (Foto), presidente da OAB de Ilhéus, a entrada será franca aos operadores do Direito e é uma forma de confraternizar com a classe advocatícia pelo seu dia.



ÁGAPE
Contabilidade

Charliane Silva
Fone: (73) 8838-3671
E-mail: charlianesilva@hotmail.com

Laura Celestino
Fone: (73) 8854-4662
E-mail: lacontas@hotmail.com

Praça Adami, 44 - 1º andar - Sala 02 - Centro - Itabuna-BA
CEP: 45600-020 - Tel.: (73) 3212-4074
E-mail: agape.contabilidade@hotmail.com

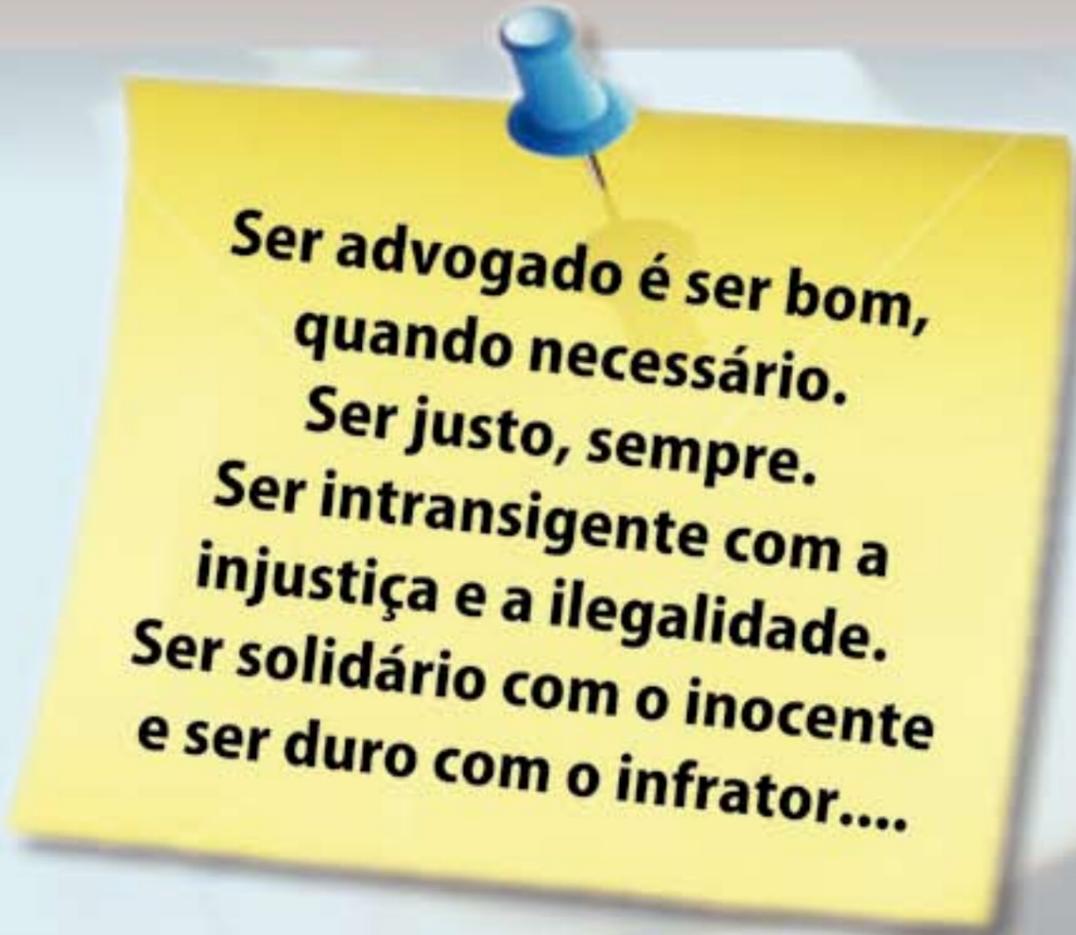
M 98.7
Morena fm
www.morena.com.br

Filgueiras e Sales
Advogados Associados

José Roberto Faria Filgueiras
Advogado OAB/BA 14.338

Roberto Celestino Alves Sales
Advogado OAB/BA 18.258

Trav. Benigno Azevêdo, 40 - 1º Andar - Sala 101
Centro - Itabuna-Bahia CEP: 45.600-175
E-mail: filgueiras@filgueiras.adv.br
Fone:(73) 3613-5565
Cel:(73) 9134-5030
(73) 9142-3071



**Ser advogado é ser bom,
quando necessário.
Ser justo, sempre.
Ser intransigente com a
injustiça e a ilegalidade.
Ser solidário com o inocente
e ser duro com o infrator....**

11 de Agosto, Dia do Advogado

Uma homenagem do



Rua Almirante
Barroso, 95-A,
Centro
Itabuna-BA
(73) 3211-0332